

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA COGNITIVA

ZEBINA ISABEL SANTOS MAIA

A geração de inferências na compreensão de textos em adultos e crianças

Recife
2004

ZEBINA ISABEL SANTOS MAIA

A geração de inferências na compreensão de textos em adultos e crianças

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia Cognitiva.
Orientadora: Alina Galvão Spinillo.

Recife
2004

Maia, Zebina Isabel Santos

A geração de inferências na compreensão de textos em adultos e crianças / Zebina Isabel Santos Maia. - Recife : O Autor, 2004.

180 folhas : il., tab., quadros.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Psicologia, 2004.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Psicologia cognitiva – Compreensão de textos narrativos. 2. Compreensão de textos (Aprendizagem) – Identificação – Adultos e crianças. 3. Textos narrativos – Compreensão – Geração de inferências (Metodologia on-line). I. Título.

159.955.6

CDU (2.ed.)

UFPE

153.432

CDD (21.ed.)

BC2004-170

FOLHA DE APROVAÇÃO

Zebina Isabel Santos Maia

A Geração de Inferências na Compreensão de Textos em Adultos e Crianças.

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Psicologia da Universidade Federal
de Pernambuco para obtenção do
título de Mestre.

Área de Concentração: Psicologia
Cognitiva

Aprovado em: 17 de março de 2004

Banca Examinadora

Profa. Dra.: Alina Galvão Spinillo

Instituição: U.F.PE

Assinatura: Alina Galvão Spinillo

Prof. Dr.: Artur Gomes de Moraes

Instituição: U.F.PE

Assinatura: Artur Moraes

Profa. Dra. Glória Maria Monteiro de Carvalho

Instituição: U.F.PE

Assinatura: Glória Carvalho

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho aconteceu graças à colaboração de muitas pessoas que com um carinho todo especial estiveram presentes nas mais variadas etapas da construção de mais um passo da minha vida acadêmica, e, com certeza, é para elas que dedico todo o esforço dispensado nesta jornada.

Agradeço, inicialmente a Deus, pela oportunidade de tornar minha existência uma possibilidade eterna de aprendizado e crescimento pessoal.

À professora, orientadora e amiga Alina Spinillo, por todo carinho e compreensão, que sempre encontrei durante o nascimento desta produção teórica.

Aos meus pais, José e Wanda, apoio constante nos momentos de escolha de minha vida, que puderam compreender a minha ausência, e que sempre serão, para mim, uma fonte eterna de referência.

Aos meus irmãos, Carlos e Saulo que de forma bem particular se tornam, a cada dia, bons exemplos de como é importante não desistir de lutar pelos nossos sonhos..

A Laércio, meu noivo, que sempre esteve presente, em todos os momentos, com muita força, iluminando meus dias difíceis nessa estrada árdua na busca de um pouco mais de aprendizado.

A Érika Mahon, personagem a partir do qual nasceu esta história, por toda a disponibilidade que demonstrou em ceder o material sem o qual este estudo não seria possível.

Aos amigos e colegas do curso, em especial à Ana Paula, Eva, Patrícia e Priscila que me ajudaram a conviver com a distância da minha cidade, assim como às famílias que me

“adotaram” em Recife (por quem tenho muito carinho), me ajudando a suportar a ausência dos meus pais e irmãos, em especial a S. Rocha, D. Iolete, e D. Lúcia, cujo apoio foi essencial na concretização de mais este sonho.

A Terezinha, amiga e irmã que com sua energia, sempre me fez vislumbrar com otimismo o término desta jornada.

Aos professores da Pós-Graduação, que sempre me receberam com muito carinho e disponibilidade, em especial à professora Maria da Graça Bompastor Dias cujas contribuições foram importantes na compreensão da realidade atual do programa de educação de jovens e adultos.

A todos os funcionários da Pós-Graduação, mais especialmente a Ivo cuja colaboração foi importante para a organização e conclusão da análise dos dados estatísticos.

Aos professores Eliana Albuquerque, Alexsandro, Dayse, Lourdes, assim como, Anderson, Evelyn, Luana, Terezinha e Toni cujo suporte foi essencial na etapa de coleta de dados.

Aos amigos de São Luís, Mariana, Tatiana e Arlete, que, apesar da distância nunca deixaram de mandar mensagens de incentivo, e a todos, que de forma direta ou indireta contribuíram para este momento.

“As paixões humanas são um mistério, e com as crianças acontecem as mesmas coisas que com os adultos. Aqueles que se deixam levar por elas não podem explicá-las, e os que não as viveram não podem compreendê-las”.

Michael Ende

RESUMO

MAIA, Z.I.S. **A geração de inferências na compreensão de textos em adultos e crianças.** 2004. 180f. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

O presente estudo teve como objetivo investigar a geração de inferências na compreensão de textos em crianças e adultos com diferentes níveis de escolaridade (universitários e adultos com pouca escolaridade), examinando, particularmente a tomada de consciência do processo de construção de inferências, baseado na pesquisa realizada por Mahon (2002). Três grupos de participantes foram examinados: 20 adultos com pouca escolaridade, alunos de programa de educação de jovens e adultos (EJA), correspondendo à 3ª e 4ª séries do ensino fundamental; 20 adultos universitários; e 20 crianças, entre 9 e 10 anos de idade, alunas da 3ª série do Ensino Fundamental. A investigação consistiu em duas etapas: Tarefa de Sondagem de Decodificação e Tarefa de Compreensão. A tarefa de sondagem teve por objetivo excluir da amostra, participantes que apresentassem dificuldades de decodificação que pudessem comprometer a compreensão de textos. Os participantes que não apresentavam limitações deste tipo fizeram parte do estudo. A Tarefa de Compreensão consistiu na leitura de um texto através da metodologia on-line, proposta por Mahon (2002) que se caracteriza pela leitura de um texto com interrupções em partes pré-determinadas. O texto foi dividido em sete partes. Após leitura de cada parte eram feitas perguntas inferenciais de diferentes tipos: causais, de estado e de previsão. Imediatamente após a resposta dada a cada pergunta pelo participante, o examinador endereçava perguntas complementares que tinham por objetivo examinar se o leitor era capaz de identificar e explicitar as bases geradoras das respostas dadas às perguntas inferenciais. Os dados foram analisados em função de diferentes tipos de respostas tanto em relação às perguntas inferenciais como em relação às perguntas complementares, sendo feitas comparações entre os três grupos de participantes e entre os diferentes tipos de perguntas inferenciais (causais, de estado e de previsão). De modo geral, tanto em relação às perguntas inferenciais quanto em relação às perguntas complementares, observou-se que os adultos pouco escolarizados e as crianças de 3ª série apresentavam um padrão de resultados bastante semelhante, inclusive quanto às dificuldades de compreensão detectadas. Os universitários se distanciavam deste padrão, apresentando um melhor desempenho e uma maior capacidade em identificar e explicitar as bases geradoras de suas inferências. Quanto a este último aspecto, observou-se, ainda, que os entrevistados, particularmente as crianças e os adultos pouco escolarizados, tendiam a identificar como a origem de suas inferências as informações intratextuais (contidas no texto) em detrimento das informações extratextuais (baseadas no conhecimento de mundo do leitor). Os universitários, entretanto, apontavam mais informações extratextuais do que as informações intratextuais como base de suas inferências. Diante dos dados, aponta-se a escolaridade como fator importante na compreensão de textos, mais do que a idade. A escolaridade favorece tanto o estabelecimento de inferências como também a tomada de consciência acerca da geração de inferências. As discussões derivadas deste estudo focalizam aspectos relevantes sobre a compreensão de textos em adultos, em particular, a respeito de adultos pouco escolarizados.

Palavras-chave: geração de inferências, adultos, crianças.

ABSTRACT

MAIA, Z.I.S. **Inference generation in text comprehension among children and adults.** 2004. 180f. Dissertation (Master's Degree) – Departamento de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

The present study aimed to investigate inference generation in text comprehension among children and adults with different levels of schooling (university students and adults with little education), particularly examining the awareness of the inference construction process based on research by Mahon (2002). Three groups of participants were examined: 20 adults with low levels of schooling belonging to an adult education program and corresponding to the 3rd and 4th grades of elementary education; 20 university students; and 20 children between the ages of 9 and 10 years in the 3rd grade of elementary school. The investigation consisted of two steps: a Sound Decoding Task and a Comprehension Task. The goal of the sound task was to exclude participants from the sample that exhibited de-codification difficulties that could compromise their text comprehension. The participants that did not exhibit limitations of this sort took part in the study. The Comprehension Task consisted of the reading of a text using the online methodology proposed by Mahon (2002), characterized by interruptions in predetermined parts. The text was divided into seven parts. After the reading of each part, different types of inferential questions were asked: causal questions, questions on the character's state and prediction questions. Immediately after the participant responded to each question, the examiner asked complementary questions with the aim of determining if the reader was able to identify and explain the basis for the responses given to the inferential questions. The data were analyzed in accordance with the different types of responses in regards to both the inferential questions and the complementary questions. Comparisons were made between the three groups, as well as between the different types of inferential questions (causal, character state and prediction). In general terms, regarding both the inferential and complementary questions, it was observed that adults with little education exhibited a rather similar pattern of results as the 3rd grade children, including similar difficulties in text comprehension. The university students did not exhibit this same pattern, presenting a better performance and a greater capacity to identify and explain the basis of their inferences. In regards to this inferential basis, it was observed that both the children and adults with little schooling tended to identify intra-textual information (contained within the text) as the origin of their inferences instead of extra-textual information (based on the reader's knowledge of the world). The university students, however, utilized more extra-textual than intra-textual information as the basis of their inferences. These data indicate that schooling is a more important factor in text comprehension than age. Schooling favors both the establishment of inferences and the awareness of inference generation. The discussions derived from this study focus on relevant aspects of text comprehension among adults, especially those with low levels of schooling.

Keywords: inference generation, adults, children.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Partes do texto e comentários.....	88
Quadro 2 - Perguntas e tipos de inferências envolvidas.....	93
Quadro 3 - Relações entre as perguntas inferenciais e as partes do texto.....	95
Quadro 4 - Perguntas Complementares e Comentário.....	98
Quadro 5 - Critérios de Análise de Decodificação.....	101

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número e porcentagem (entre parênteses) de categorias de resposta para as perguntas inferenciais por escolaridade.....	117
Tabela 2 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em cada categoria de resposta às Perguntas Inferenciais.....	118
Tabela 3 - Número e Porcentagem (entre parênteses) de Respostas Incorretas e Corretas nas Perguntas Inferenciais por Escolaridade.....	121
Tabela 4 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em função do número de respostas corretas e incorretas às Perguntas Inferenciais.....	122
Tabela 5 - Número e Porcentagem (entre parênteses) de Categorias de Resposta para as Perguntas Inferenciais por escolaridade e por tipo de pergunta.....	124
Tabela 6 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em cada categoria de resposta às Perguntas Inferenciais Causais.....	125
Tabela 7 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em cada categoria de resposta às Perguntas Inferenciais de Estado.....	127
Tabela 8 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em cada categoria de resposta às Perguntas Inferenciais de Previsão.....	129
Tabela 9 - Número e Porcentagem (entre parênteses) de Respostas Incorretas e Corretas por escolaridade e por tipo de Pergunta Inferencial.....	131
Tabela 10 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em função do número de respostas corretas e incorretas a cada tipo de Pergunta Inferencial (causal, estado e previsão).....	133
Tabela 11 - Número e Porcentagem (entre parênteses) de Respostas Inadequadas e Adequadas para as Perguntas Complementares por escolaridade.....	136
Tabela 12 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em função do número de Respostas Adequadas e Inadequadas.....	137
Tabela 13 - Número e Porcentagem (entre parênteses) de tipos de respostas para as Perguntas Complementares por Escolaridade.....	138

Tabela 14 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste Wilcoxon ao comparar os tipos de respostas às perguntas complementares em cada grupo.....	139
Tabela 15 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em função do número de Respostas Inadequadas, Adequadas Intratextuais e Adequadas Extratextuais.....	140
Tabela 16 - Número e Porcentagem (entre parênteses) de Respostas Inadequadas e Adequadas para as Perguntas Complementares por tipo de Pergunta Inferencial em cada grupo.....	143
Tabela 17 - Níveis de significância obtidos a partir do Teste U de Mann-Whitney ao comparar os grupos em função do número de Respostas Inadequadas e Adequadas.....	145
Tabela 18 - Frequência e Porcentagem (entre parênteses) de Respostas Inadequadas e Adequadas para as Perguntas Complementares por escolaridade e tipo de pergunta.....	148
Tabela 19 - Frequência e Porcentagem (entre parênteses) de respostas para as Perguntas Inferenciais e nível de explicitação nas Perguntas Complementares por Escolaridade.....	151

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS SOBRE COMPREENSÃO DE TEXTOS.....	14
1.1 Uma definição de compreensão de textos a partir da dinâmica deste processo.....	14
1.2 A concepção de texto.....	23
1.2.1 As facetas da compreensão do texto oral e o texto escrito.....	26
1.2.2 A estrutura do texto narrativo.....	29
1.3 O modelo de Kintsch.....	33
1.4 Aspectos envolvidos na compreensão de textos.....	36
1.4.1 Decodificação	37
1.4.2 Memória de trabalho.....	38
1.4.3 Vocabulário.....	43
1.4.4 Monitoramento.....	47
1.4.5 Domínio da estrutura sintática das sentenças.....	50
1.4.6 Domínio de conhecimentos específicos.....	53
1.4.7 Inferências.....	54
2 O PAPEL DAS INFERÊNCIAS NA COMPREENSÃO DE TEXTOS.....	55
2.1 O que são.....	55
2.2 Como se originam.....	60
2.3 Relevância das inferências para a compreensão de textos.....	65

3 PESQUISAS SOBRE COMPREENSÃO DE TEXTOS EM CRIANÇAS E ADULTOS E AS METODOLOGIAS ADOTADAS NOS ESTUDOS NA ÁREA.....	69
3.1 Pesquisas sobre compreensão de textos em adultos.....	69
3.2 Metodologias adotadas nos estudos sobre compreensão de textos.....	73
4 OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	80
4.1 Objetivos do estudo.....	80
4.2 Metodologia.....	83
4.2.1 Participantes.....	83
4.2.2 Material.....	85
4.2.3 Procedimento.....	85
4.2.3.1 Tarefa de Sondagem de Decodificação.....	86
4.2.3.2 Tarefa de Compreensão.....	87
4.2.3.2.1 As Perguntas feitas na Tarefa de Compreensão.....	92
5 SISTEMA DE ANÁLISE.....	100
5.1 Sistema de análise na Tarefa de Sondagem de Decodificação	100
5.2 Tarefa de Compreensão.....	102
5.2.1 Respostas às Perguntas Inferenciais.....	102
5.2.2 Respostas às Perguntas Complementares.....	107

6 RESULTADOS.....	117
6.1 Resultados relativos às Perguntas Inferenciais.....	117
6.2 Resultados relativos às Perguntas Complementares.....	135
6.3 Relações de Desempenho nas Perguntas Inferenciais e Nível de Explicitação nas Perguntas Complementares.....	154
7 CONCLUSÕES E DISCUSSÃO FINAL.....	153
7.1 A capacidade de estabelecer inferências.....	154
7.2 A capacidade de identificar e explicitar as bases geradoras das inferências.....	156
7.3 As informações intratextuais e extratextuais como bases das inferências.....	158
7.4 As principais dificuldades dos adultos pouco escolarizados e algumas reflexões acerca da educação de adultos.....	160
7.5 Pesquisas futuras.....	164
REFERÊNCIAS.....	166
ANEXOS.....	171